

Congresso Paulista de Parasitologia – UNG - Guarulhos, período de 30/07 a 01/08 de 2010.

OCORRÊNCIA DE LARVA MIGRANS EM AMOSTRAS DE SOLO DE ÁREAS DE LAZER DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEI) CONVENIADOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

MAEDA, M.M.; ALMEIDA, A. A.; CORTEZ, I.; OLIVEIRA, M. L.; YAI, L.E.O.

Laboratório de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores - Centro de Controle de Zoonoses - COVISA - PMSP

[mmaeda@prefeitura.sp.gov.br](mailto:mmmaeda@prefeitura.sp.gov.br)

O solo das áreas de lazer das escolas pode ser via de transmissão de diversas zoonoses parasitárias. Dentre essas estão a Larva Migrans Visceral (LMV) e a Larva Migrans Cutânea (LMC). A eliminação de fezes por carnívoros domésticos pode resultar na contaminação do solo com ovos dos agentes responsáveis por causar a larva migrans e representar risco potencial de transmissão às crianças que utilizam esses locais. A LMV é uma síndrome observada em humanos, devido à ingestão de ovos larvados de *Toxocara* spp., cujas larvas são liberadas no intestino e migram erráticamente para diversos órgãos. A LMC, conhecida também como “bicho geográfico”, ocorre quando o ser humano entra em contato direto com solo contaminado e as larvas de *Ancylostoma* spp. penetram na pele e migram pelo tecido subcutâneo, provocando erupção linear e tortuosa, geralmente pruriginosa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência desses parasitas em amostras de solo de áreas de recreação dos CEIs conveniados do Município de São Paulo, que atendem crianças de 0 a 4 anos. As amostras foram colhidas no período de julho de 2008 a dezembro de 2009. Foram coletadas 552 amostras de solo em 115 CEIs. Cada amostra foi coletada a uma profundidade de cinco centímetros da superfície, totalizando 100 gramas e foi processada pelas técnicas de flutuação em soluções de dicromato de sódio e de sacarose. Foram detectadas 84,3% (97/115) de escolas com amostras positivas para *Toxocara* spp. e/ou *Ancylostoma* spp. Das amostras analisadas houve positividade em 79,9% (441/552). Quanto à viabilidade desses agentes, foram encontrados ovos e/ou larvas em 59,1% (68/115) das escolas e em 29,7% (164/552) das amostras. Ovos viáveis de *Toxocara* spp. foram encontrados em 6,1% (7/115) das escolas. Com os resultados obtidos, evidenciou-se grande número de escolas contaminadas, indicando a necessidade de adoção de medidas preventivas e educativas nas escolas.